

Residência em Saúde UFSM

Uni/Multiprofissional

Vigilância em Saúde

2022

COPERVES

1

Os direitos e as políticas sociais são criados em consonância com valores solidários e com o formato das relações entre cidadãos e Estado em cada sociedade. Podem ser organizados para todos, para alguns ou para grupos com base na história de cada país. As políticas sociais podem estar orientadas tanto por projetos neoliberais, cuja estratégia é a austeridade fiscal que resulta na restrição dos gastos do Estado, quanto em projetos baseados na construção da proteção social, na universalidade, na justiça social e na solidariedade possíveis pela garantia de gastos sociais (SANTOS; VIEIRA, 2018). Considerando as características das políticas sociais restritivas, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () São relacionadas a valores individualistas em que se reconhece a superioridade do mercado e as privatizações como forma de alocar com mais eficiência os recursos nas sociedades.
- () Consideram a moderação nos gastos públicos, garantindo a poupança dos empresários e, portanto, a geração de empregos, o bem-estar do consumidor e a igualdade entre aqueles que têm maior e menor consumo.
- () São importantes para o investimento nos jovens e para o crescimento futuro, tanto do Produto Interno Bruto (PIB) quanto dos empregos nos países.
- () Ampliam a desigualdade, a iniquidade, a injustiça social, comprometem o crescimento sustentável da economia e mantêm as parcelas mais ricas da sociedade.
- () São alternativas para a recessão econômica na medida em que concentram renda no topo da pirâmide social. Por meio da ampliação de investimentos privados, aumentam o PIB dos países.

A sequência correta é

- a) V - V - F - V - F.
- b) V - F - F - V - F.
- c) F - F - V - F - V.
- d) F - F - V - V - F.
- e) V - V - F - F - V.

2

No Brasil, a Emenda Constitucional n.º 95, de 2016, estabelece novo regime fiscal para o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União. Essa nova regra limita as despesas primárias do governo federal por vinte anos e é um exemplo de políticas de austeridade fiscal.

Considerando as consequências das políticas de restrição de gastos públicos para as populações (SANTOS; VIEIRA, 2018), é correto afirmar que

- a) há diminuição dos gastos das famílias, uma vez que são reduzidos os gastos públicos, a ineficiência do Estado e as iniquidades sociais.
- b) potencializam o direito à saúde, à medida que ampliam a atuação privada, em especial nos planos de saúde, a qual é mais qualificada para a assistência às pessoas.
- c) favorecem a saúde mental, porque permitem a liberdade individual que amplia o empreendedorismo e a autonomia das pessoas na escolha dos serviços de saúde e de educação.
- d) reduzem os efeitos negativos das crises econômicas na saúde e nas condições sociais das pessoas, ao ampliarem os empregos por meio da redução dos direitos trabalhistas.
- e) aumentam a violência, porque agravam os problemas sociais oriundos do aumento do desemprego, da pobreza e da desigualdade social.

Massuda (2020) aponta que, em 2019, houve mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do programa "Previne Brasil". Considerando os efeitos dessa política apontados pelo autor para a atenção à saúde e para o Sistema Único de Saúde brasileiro, assinale a alternativa correta.

- ☐ a) Ampliam a universalidade na atenção à saúde nos territórios, uma vez que o financiamento tem como base a população cadastrada nos municípios.
- ☐ b) Favorecem os municípios carentes e as cidades populosas, porque estas têm mais facilidade para o registro das pessoas, o qual é a base do financiamento.
- ☐ c) Induzem os municípios a priorizarem a qualidade e abrangência dos serviços, uma vez que incentivam o desempenho, enfatizam a produtividade quantitativa de procedimentos e desfinanciam os Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
- ☐ d) Reduzem a atenção das equipes, para atuarem sobre problemas de saúde, como resultado das métricas de avaliação previstas na avaliação de desempenho e da desterritorialização das responsabilidades dos serviços de APS.
- ☐ e) Aumentam a resolução da atenção básica e a integração com a rede de atenção por meio do estímulo às equipes multiprofissionais de saúde.

Desde os primórdios do SUS, surgiram novas políticas de saúde e hospitalares no Brasil. As mudanças no cenário da atenção à saúde apontam a necessidade de transformação do hospital tradicional e a superação do modelo assistencial centrado nas visitas pontuais, "no qual o usuário 'veste a roupa' de paciente e se desveste de sua individualidade, interesses, desejos e perspectivas (...)" (CHIORO *et al.* 2021, p. 63).

Com relação a esse contexto, considere as afirmativas a seguir.

I - A negação das necessidades de transformação do hospital tem como resultado a sensação de desassistência e falta de cuidado, uma vez que os usuários não consideram que suas necessidades são atendidas.

II - O hospital tradicional caracteriza-se pela articulação na rede de atenção, pela aposta na centralidade da atenção básica para coordenação do cuidado e pelo empenho na construção de planos transversais de cuidado.

III - A articulação do hospital na rede de atenção se efetiva por meio da utilização adequada de tecnologias e da garantia da continuidade do cuidado para com as pessoas nos pontos de atenção.

IV - A eficiência e suficiência dos hospitais restringem a instrumentalização dos usuários para realizarem escolhas sobre o seu cuidado, uma vez que são os profissionais que estão habilitados para orientá-los.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas IV.
- ☐ c) apenas I e III.
- ☐ d) apenas II, III e IV.
- ☐ e) I, II, III, e IV.

Sobre diferentes arranjos tecnológicos do trabalho em saúde e dos encontros entre trabalhadores e usuários (MERHY; FEUERWERKER, 2016), considere as afirmativas a seguir.

I - O aprendizado da utilização das tecnologias duras e leve-duras, que possibilitam a melhor técnica para a produção do cuidado, favorece as implicações com o trabalho, uma vez que essas tecnologias ampliam a valorização dos usuários, ao conferirem a centralidade da atenção aos profissionais e procedimentos.

II - As intervenções orientadas por normas, formuladas com base em situações semelhantes sistematizadas nas evidências científicas, reafirmam o usuário como sujeito na sua inteireza e singularidade, potencializando o encontro, a escuta e a participação para a produção do cuidado.

III - O melhor plano de cuidado é resultado tanto do reconhecimento do usuário como alguém que apresenta demandas, tem valores, saberes, potências e desejos e é considerado gestor legítimo da sua vida, quanto da capacidade do trabalhador para se deixar afetar pelo outro.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas III.
- ☐ c) apenas I e II.
- ☐ d) apenas II e III.
- ☐ e) I, II e III.

As linhas de cuidado são um dispositivo que tem como objetivo gerar percursos ágeis, seguros e resolutivos em resposta às necessidades de saúde dos indivíduos e coletividades (POSSA *et al.*, 2020). Sobre as linhas de cuidado, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A diversidade de cuidados, em resposta às necessidades das pessoas, demanda que a construção das linhas de cuidado sejam pactuadas e reinventadas permanentemente nos territórios, nos serviços, nos fluxos e nas práticas dos trabalhadores.
- () A centralidade nas necessidades e a construção de respostas no cotidiano dos serviços por meio de encontros entre trabalhadores e usuários e de forte atuação das gestões locais são fundamentais para desenhar as trajetórias de cuidado, que reconheçam a diversidade e a singularidade dos indivíduos e dos coletivos em cada território.
- () As redes de atenção remetem às estruturas institucionalizadas e normatizadas, enquanto as linhas de cuidado são construídas em cada contexto e instituídas de práticas por meio da articulação dos trabalhadores, usuários e gestores, num processo permanente de aprendizagem para a reconstrução da organização do trabalho.

A sequência correta é

- ☐ a) F - F - F.
- ☐ b) F - V - V.
- ☐ c) V - F - F.
- ☐ d) V - V - V.
- ☐ e) V - V - F.

Quando se preconiza um sistema de saúde regionalizado, formado por redes de atenção integradas e serviços de saúde organizados em função de necessidades, identifica-se que as formas tradicionais de comunicação em rede e de coordenação do cuidado mostram franco esgotamento. Nesse sentido, CONASEMS (2021) traz uma outra noção de comunicação ampliada que está relacionada à(s) _____, à _____ e à composição de uma _____, o que pressupõe a composição de comunidades que ultrapassam os contornos definidos dos segmentos e níveis de atenção.

De acordo com CONASEMS (2021), assinale a alternativa que preenche corretamente todas lacunas.

- ☐ a) função colaborativa - coletivização de problemas e soluções - inteligência coletiva
- ☐ b) função colaborativa - construção de fluxos informacionais - nova cultura coletiva
- ☐ c) tecnologias de informação - coordenação de redes - gestão integrada
- ☐ d) função de cogestão integrada - coletivização de problemas - nova cultura coletiva
- ☐ e) tecnologias integradas - cogestão de problemas e soluções - inteligência coletiva

Aprofundar a discussão da interprofissionalidade, apresentada por Costa *et al.* (2018), demanda uma melhor compreensão dos aspectos que promovem a interface ou articulação entre duas esferas: educação interprofissional e prática colaborativa. Nesse sentido, a literatura vem discutindo as diferentes dimensões desses aspectos, justificando, assim, a necessidade de pensar ações e estratégias que se articulem, pois cada uma tem sua importância e mantém relação de dependência mútua.

Considerando esse referencial, associe as dimensões apresentadas na coluna à esquerda com as afirmativas destacadas na coluna à direita.

- | | |
|--------------------|--|
| (1) Dimensão Macro | () Envolve apoio institucional para que as mudanças aconteçam nas organizações curriculares. |
| (2) Dimensão Meso | |
| (3) Dimensão Micro | () Envolve políticas de educação e de saúde que valorizam a educação interprofissional como base teórico-conceitual e metodológico para o desenvolvimento de competências colaborativas, no intuito de formar profissionais mais aptos ao efetivo trabalho em equipe. |
| | () Envolve aspectos/estratégias que facilitam a socialização, aumentando as oportunidades de os alunos aprenderem juntos, o que diminui os estereótipos e influencia positivamente o desenvolvimento de novas atitudes em relação a sua profissão e à dos outros. |
| | () Envolve o empoderamento dos atores para a condução de iniciativas que fortaleçam a interprofissionalidade na formação profissional e no trabalho em saúde. |

A sequência correta é

- (a) 1 – 3 – 2 – 3.
- (b) 2 – 1 – 3 – 2.
- (c) 1 – 1 – 3 – 2.
- (d) 2 – 3 – 1 – 1.
- (e) 1 – 2 – 2 – 3.

Frente ao cenário sanitário do período posterior à Revolução Industrial, surgiram as formulações do movimento da medicina social (MENEGBEL, 2015). Considerando esse movimento é correto afirmar que

- a** as epidemias são resultado da transmissão de micro-organismos causadores de patologias e identificados por análises laboratoriais.
- b** a doença é, nos indivíduos, a expressão das consequências de suas escolhas, hábitos e estilos de vida.
- c** os problemas decorrentes da organização social e política não têm relação com as epidemias, uma vez que essas afetam igualmente toda a população.
- d** as reformas sociais radicais com ênfase na democracia, na educação, na prosperidade e na liberdade são medidas de controle das epidemias.
- e** as epidemias são a manifestação das doenças individuais em grande escala, indiferentemente das realidades sociais e culturais das sociedades.

O fortalecimento do diálogo entre gestão e equipes da Atenção Básica (AB) e da Vigilância em Saúde (VS) possibilita eleger prioridades para o enfrentamento dos problemas identificados no território e definir em conjunto as ações mais adequadas para a realidade local (BRASIL, 2018). Diante desses pressupostos, o território deve ser único para as equipes de AB em articulação com as equipes de VS, as quais devem atuar em conjunto ou ter algumas atribuições em comum com vistas à promoção da saúde (CONASEMS, 2021).

Em relação às atribuições comuns às equipes de Atenção Básica e de Vigilância em Saúde, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Realizar busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória.
- () Monitorar, de modo permanente, a cobertura vacinal e a morbimortalidade, entre outros processos.
- () Incorporar práticas de vigilância, gestão da clínica e matriciamento no processo de trabalho cotidiano.

A sequência correta é

- a** V – V – V.
- b** F – V – V.
- c** V – F – F.
- d** F – F – V.
- e** V – V – F.

11

A proposição de alterações no estilo de vida das pessoas é baseada nos estudos epidemiológicos sobre os fatores individuais de exposição aos riscos de se apresentar doença ou morte (MENEGHEL, 2015). Considerando esse modelo, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Esse modelo é capaz de impactar os resultados das principais causas de morbimortalidade, visto que propõe intervenções eficazes para enfrentá-las.
- () Esse modelo reduz as causalidades das doenças modernas à categoria estilo de vida, ignorando que essas são decorrentes das estruturas sociais e econômicas.
- () Esse modelo desconsidera a capacidade limitada dos indivíduos para alterarem seus estilos de vida, descaracterizando a compreensão sobre a determinação social das doenças.

A sequência correta é

- a** V – F – F.
- b** F – V – F.
- c** F – V – V.
- d** V – V – V.
- e** V – F – V.

12

A Resolução n.º 588, de julho de 2018, instituiu a Política Nacional de Vigilância em Saúde, que tem, entre outras, a tarefa de implementação de medidas de saúde pública para a _____ da saúde, abrangendo _____, considerando a _____ das ações de vigilância na atuação sobre a _____ do processo saúde-doença na perspectiva de superar a _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente todas as lacunas.

- a** assistência – os serviços públicos – horizontalidade – avaliação – falta de serviços
- b** proteção – os serviços públicos e privados – transversalidade – determinação – desigualdade social
- c** proteção – os serviços públicos – transversalidade – determinação – a falta de serviços
- d** assistência – os serviços privados – transversalidade – avaliação – regionalização da saúde
- e** proteção – os serviços públicos e privados – horizontalidade – determinação – participação na saúde

"Os melhores níveis de saúde atingidos por certos grupos dentro da sociedade passam a ser o patamar a ser atingido via universalização das condições favoráveis que o determinam" (MENEGBEL, 2015). Considerando essa afirmação, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada assertiva a seguir.

- () A divisão da sociedade por gênero, raça, classe, etnia e orientação sexual são estruturais e estão entre os mais importantes determinantes sociais em saúde, diferenciando o patamar de níveis de saúde em uma sociedade.
- () A discriminação positiva pode diminuir as distâncias sociais, ou seja, as desigualdades podem tanto superar quanto produzir iniquidades.
- () As iniquidades relacionadas ao poder econômico são independentes das estruturas políticas e de governança.
- () As desigualdades em saúde não podem ser alteradas por meio de políticas públicas, pois não é papel do Estado interferir nas diferenças das condições de existência das pessoas.

A sequência correta é

- (a) V – V – V – V.
- (b) V – F – F – F.
- (c) F – V – V – F.
- (d) F – F – F – V.
- (e) V – V – F – F.

Imagem 1:



Fonte: SILVIA IZQUIERDO. In: PIRES, BREILLER. 'Vidas negras importam' chacoalha brasileiros entorpecidos pela rotina de violência racista. EL PAÍS, 07 de junho de 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-06/vidas-negras-importam-chacoalha-parcela-de-brasileiros-entorpecida-pela-rotina-de-violencia-racista.html>. Acessado em 15/07/2021.

Considerando tanto a tarefa da vigilância em saúde para identificar e intervir em situações de violência (MENEGBEL, 2015) quanto o protesto expresso na Imagem 1, analise as afirmações a seguir.

I – As violências sofridas por homens e mulheres negras são coletivas, pois resultam de condições que perpetuam as desigualdades das condições básicas de vida, estas denunciadas pelos movimentos antirracistas.

II – As violências interpessoais afetam igualmente raça, gênero e idade, em especial aquelas relacionadas à atuação policial, cujo enfrentamento é facilitado por se tratar de violência autorizada pelo Estado.

III – A manutenção de sistemas de informação sobre violência possibilita o desenvolvimento de políticas públicas e tornam evidente a vulnerabilidade de jovens, negros e pobres das periferias urbanas.

IV – As informações (número, indicadores, fotos, vídeos, narrativas) são fundamentais na denúncia da banalização da violência racial e também no fortalecimento dos movimentos antirracistas.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
- (b) apenas II.
- (c) apenas III e IV.
- (d) apenas I, III e IV.
- (e) I, II, III e IV.

A política brasileira de saúde mental, proposta a partir de 2016, representa um processo acelerado de desmonte dos avanços promovidos pela reforma psiquiátrica, que preconiza “liberdade, respeito e autonomia das pessoas com transtornos mentais” (CRUZ *et al.* 2019). O retrocesso na política reformista brasileira da saúde mental ocorre num contexto mais amplo de ajustes fiscais (SANTOS, 2018), de enfrentamento da pandemia da Covid-19 e de suas consequências para a saúde mental.

Com base no exposto, considere as alternativas a seguir.

I - Os ajustes fiscais, que têm como proposta as políticas restritivas de gastos sociais, comprometem a saúde mental das populações, em especial dos grupos mais vulneráveis, na medida em que reduzem o emprego que tem como consequência o aumento da pobreza e da desigualdade.

II – O problema com o uso abusivo de álcool e outras drogas é reduzido nos países que implementam medidas de austeridade fiscal, em decorrência da qualificação da assistência oportunizada pelas políticas públicas e pela adoção de estratégias proibicionistas e punitivistas.

III – O consenso, no Brasil e nas recomendações internacionais, é o de que o tratamento para o abuso de álcool e outras drogas deve ocorrer em comunidades terapêuticas por meio do isolamento e do controle dos usuários.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas I e III.
- ☐ d) apenas II e III.
- ☐ e) I, II e III.

UFSM

Utilize o texto a seguir como referência para responder à questão 16.

O Sistema Único de Saúde, em seu processo de idealização e construção, vem incorporando, nos últimos 30 anos, importantes marcos teóricos na direção de mudança da lógica assistencial e de formação em saúde, ganhando destaque não apenas no Brasil mas também no mundo todo. Essa compreensão passou a exigir novas formas de educação, de formação e de trabalho em saúde, mais integradas e marcadas por uma efetiva comunicação interprofissional, e um trabalho em equipe de caráter colaborativo (COSTA *et al*, 2018).

Partindo desse movimento em direção ao “aprender juntos para trabalhar juntos”, as definições de educação interprofissional em saúde ganham destaque no sentido de construir bases teóricas e metodológicas capazes de desenvolver competências para o trabalho efetivo em equipe.

16

Com relação a essas definições, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A educação interprofissional ocorre quando os profissionais de saúde aprendem colaborativamente dentro e entre as disciplinas, a fim de obter conhecimentos, habilidades e valores necessários para trabalhar com outros profissionais de saúde.
- () A educação interprofissional ocorre quando os profissionais de saúde aprendem a desenvolver competências profissionais dentro de suas disciplinas, prioritariamente, a fim de obterem conhecimentos, habilidades e valores necessários para trabalharem com outros profissionais de saúde da sua especialidade.
- () A colaboração para o efetivo trabalho em equipe também deve ser valorizada no processo de formação de uma única categoria profissional.
- () A educação interprofissional é um processo de aprendizagem que prepara os profissionais por meio de educação interdisciplinar e das diversas experiências da realidade do trabalho em saúde, em colaboração com as comunidades.

12

A sequência correta é

- a) V – F – V – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) V – F – V – F.
- e) F – V – F – F.

17

A mudança do processo de formação e de trabalho, como resposta às necessidades em saúde das pessoas e coletividades, pressupõe reconhecer a necessidade de uma nova lógica de planejamento da força de trabalho (POSSA, *et al*. 2020).

Considerando essa nova perspectiva de planejamento, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O processo está em permanente negociação, diverso e construído pela ação dos gestores, trabalhadores e usuários da saúde e da educação permanente em saúde em cada encontro real nos serviços e territórios.
- () O objeto do planejamento é o cuidado às pessoas, a finalidade é a construção da sua autonomia e das condições de existência que potencializam a vida dos sujeitos.
- () Os novos meios de planejamento deverão ser centrados nas tecnologias duras e leve-duras, que pressupõem um novo modo de participação apenas dos gestores.
- () A tarefa da nova proposta de planejamento é evidenciar as suficiências e insuficiências da oferta de serviços frente às demandas de trabalho a partir da responsabilidade isolada dos pontos de atenção da rede.

A sequência correta é

- a) V – F – V – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – F – F – V.
- d) F – F – V – V.
- e) V – V – F – F.

Segundo Possa *et al.* (2020), para a construção das linhas de cuidado, é muito relevante articular as estruturas de governança do SUS, uma vez que as ações frequentemente ultrapassam as capacidades de grande parte dos serviços, dos municípios e mesmo das regiões de saúde.

Em relação a tais estruturas de governança, considere as seguintes afirmativas.

I - Ocorre, essencialmente, por meio da articulação entre as Comissões Bipartites, os Conselhos de Saúde e as Comissões Interinstitucionais de Ensino e Serviço, pois têm a tarefa de propor e construir as diretrizes internacionais no enfrentamento à pandemia.

II - Ocorre, fundamentalmente, por meio da articulação dos trabalhadores em e entre cada ponto de atenção nos municípios e regiões de saúde, e buscam superar as formas tradicionais de coordenação (corporativa e departamental).

III - Envolve o desenvolvimento de capacidades locais de regulação (protocolos e normas) e de microrregulação (fluxos acelerados entre equipes e serviços em função da gravidade e de mudanças agudas nas condições locais).

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas I e III.
- ☐ d) apenas II e III.
- ☐ e) I, II e III.

Ainda segundo Possa *et al.* (2020), o aumento da necessidade de cuidados de saúde, em resposta à pandemia da COVID-19, coloca novos desafios para que as equipes de gestão do trabalho e da educação desempenhem suas funções.

Com relação a esses desafios, considere as afirmativas a seguir.

I - Garantir o planejamento das necessidades e o provimento de trabalhadores num contexto de expansão da demanda por serviços.

II - Constituir capacidades locais de coordenação da linha de cuidado, que impeçam as articulações funcionais entre os diferentes instâncias governamentais.

III - Diminuir a oferta de cursos e treinamentos para os trabalhadores, de modo que estes estejam atuando no novo cenário de rápidas mudanças em decorrência da pandemia.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I .
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas I e III.
- ☐ d) apenas II e III.
- ☐ e) I, II e III.

Segundo a publicação do CONASEMS (2021), que orienta sobre a importância de processos mais integrativos de gestão no SUS, o princípio da coordenação do cuidado em rede é crucial, e a longitudinalidade do cuidado é um dos maiores desafios que precisamos superar, o que exige estratégias fundamentais para o enfrentamento das dificuldades.

Considerando essa perspectiva sinalizada no enunciado, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A longitudinalidade deve ser um atributo do cuidado essencialmente inerente à Atenção Básica (AB) devido ao vínculo que as equipes criam no território.
- () Quando as necessidades de saúde desse usuário ultrapassam o escopo da AB, ele deverá ser encaminhado para um serviço de referência, seguindo o fluxo de referência e contrarreferência.
- () Os serviços de referência frequentemente encontram dificuldades para transferirem o vínculo dos usuários de volta para a AB, já que não existem mecanismos organizacionais para essa operação.
- () O apoio matricial especializado e os instrumentos de transferência responsáveis pelo cuidado são considerados dispositivos de coordenação do cuidado que podem ser adotados, facilitando a atuação das equipes em rede.

A sequência correta é

- ☐ a) V – F – V – V.
- ☐ b) F – V – V – F.
- ☐ c) V – F – F – V.
- ☐ d) F – F – V – V.
- ☐ e) V – V – F – F.

Ainda segundo essa publicação do CONASEMS (2021), destaca-se que compreender a relação existente da oferta-demanda de forma ampliada permite potencializar a capacidade dos gestores/trabalhadores em diferenciar uma necessidade de outra, por meio do exercício da clínica, do conhecimento da trajetória dos usuários na rede em busca de cuidado e das influências geradas no território.

Considerando os pressupostos em torno dessa relação, assinale a alternativa INCORRETA.

- ☐ a) A dimensão do cuidado em saúde oscila entre a objetividade de sua oferta e a subjetividade de sua demanda, sendo esta o verdadeiro mote do processo de formulação das políticas de saúde e, possivelmente, da forma de expansão dos serviços na rede pública.
- ☐ b) A demanda se constitui no ato do seu reconhecimento, gerando uma responsabilização direta do profissional de saúde, equipe e serviço. Se, por exemplo, uma equipe não reconhece a violência e suas conseqüências como questão de saúde, jamais um relato de violência se tornará demanda para essa equipe.
- ☐ c) A demanda em si deve ser o fator principal que gera a responsabilização no trabalhador, determinando sua vinculação ética e afetiva com o usuário.
- ☐ d) Um serviço qualificado que componha uma rede minimamente integrada vai acolher o usuário com agravos emergenciais, avaliá-los rapidamente e estabilizá-los no que for possível e necessário, além de procurar garantir que chegue a tempo e em condições mais seguras possíveis a um serviço especializado.
- ☐ e) O enquadramento forçado da demanda em ofertas pré-existentes que não são potentes para resolver as necessidades envolvidas é considerado inadequado.

Para o CONASEMS (2021), quando se trata de organizar a rede para ampliar e qualificar sua resposta às situações críticas, o peso dado às orientações técnicas e processos regulatórios pode concentrar toda a definição de ofertas e critérios de inclusão e exclusão (...), o que muitas vezes enfraquece a viabilidade e a sustentação cotidiana das Linhas de Cuidado.

Nesse sentido, analise as afirmativas a seguir, que apresentam os passos sugeridos para a montagem das linhas de cuidado.

I - Mapear a rede de serviços e propor discussão de Linhas de Cuidado de forma coletiva.

II - Definir protocolos clínicos de alinhamento das ações a serem instituídas no itinerário terapêutico.

III - Definir quais linhas de cuidado serão montadas, com base em critérios de priorização pautados em dados epidemiológicos, dificuldades crônicas de acesso ou carências em áreas específicas.

IV - Realizar oficinas de trabalho com todos os sujeitos e serviços implicados, para produção de pactos, compromissos e definição de fluxos de cuidado aos usuários.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas IV.
- ☐ b) apenas I e II.
- ☐ c) apenas II e III.
- ☐ d) apenas I, III e IV.
- ☐ e) I, II, III e IV.

As concepções teóricas e metodológicas da função apoio matricial, apoio institucional, clínica ampliada e compartilhada, desenvolvidas por Gastão Wagner de Sousa Campos e colaboradores, vêm sendo amplamente utilizadas em políticas e práticas de saúde no Brasil nas últimas décadas (CAMPOS *et al.*, 2014).

Em relação à função apoio institucional, assinale a alternativa INCORRETA.

- ☐ a) É um recurso metodológico que busca reformular os tradicionais mecanismos de gestão.
- ☐ b) Trata-se de uma proposta que busca suprimir outras funções gerenciais como as de coordenação, planejamento e direção.
- ☐ c) Altera a maneira de realizar coordenação, planejamento, supervisão e avaliação do trabalho.
- ☐ d) Reconhece que a gestão produz efeitos sobre os modos de ser e de proceder dos trabalhadores e de usuários das organizações.
- ☐ e) Pressupõe a cogestão, isto é, negociação, mediação de conflitos e composição articulada de projetos e planos.

O Apoio Matricial (AM), segundo Campos *et al.* (2014), trata-se de uma proposta de mudança do arranjo organizacional e das responsabilidades profissionais e gerenciais, de modo a facilitar a cogestão em locais onde é necessário um trabalho em equipe. O AM tem o seguinte fundamento: profissionais das áreas especializadas, que não participam cotidianamente das _____, oferecem suporte _____ especializado a essas equipes, pressupondo apoio _____ e _____ realizado(a)(s) em conjunto com elas.

Assinale a alternativa que preenche corretamente todas as lacunas.

- ☐ a) equipes de referência; técnico-pedagógico; educativo; ações
- ☐ b) equipes na atenção primária; clínico; técnico; assistencial
- ☐ c) equipes de referência; clínico; técnico; pedagógico
- ☐ d) equipes na atenção primária; técnico-pedagógico; educativo; ações
- ☐ e) equipes na atenção básica; técnico-pedagógico; educativo; assistencial

Segundo Campos *et al.* (2014), a ampliação das práticas clínicas e de Saúde Coletiva pressupõe, de início, desviar o foco de intervenção da doença ou dos procedimentos, para recolocá-lo no sujeito portador de doenças, mas também de outras demandas e necessidades. Trata-se de produzir saúde, necessitando, para isso, operar uma tripla ampliação entre objetivo, objeto e meios do trabalho em saúde.

Com relação a essa tripla ampliação, correlacione os elementos apresentados na coluna à esquerda com suas respectivas funções listadas na coluna à direita.

- | | |
|--|--|
| (1) Do(s) objeto(s) de trabalho | () Apoiar o desenvolvimento de maiores graus de autonomia e autocuidado dos sujeitos, de sua capacidade de pensar, agir e criar novos modos de vida para si e novas formas de posicionamento diante da sua saúde e do seu contexto. |
| (2) Do(s) objetivo(s) do trabalho | () Construir relações baseadas no diálogo, na negociação, no compartilhamento de saberes e poderes, no vínculo e na responsabilização. |
| (3) Do(s) meio(s) de trabalho em saúde | () Trabalhar com pessoas e coletivos, considerando o interjogo entre as variáveis em coprodução e as características singulares. |
| | () Construir interdisciplinaridade, trabalhando em equipe, e intersetorialidade, trabalhando em rede. |

A sequência correta é

- (a) 1 – 3 – 2 – 1.
- (b) 2 – 1 – 3 – 2.
- (c) 1 – 1 – 3 – 2.
- (d) 1 – 2 – 2 – 3.
- (e) 2 – 3 – 1 – 3.

As medidas de frequência em epidemiologia são utilizadas para compreender as manifestações de saúde/doença nas populações (MENEGHEL, 2015). Associe as medidas de frequência apresentadas na coluna à esquerda com as afirmativas da coluna à direita.

- | | |
|-----------------|--|
| (1) Incidência | () Conta os casos de uma doença em um tempo e lugar definidos. |
| (2) Prevalência | () Significa o total de casos de doenças num determinado território. |
| | () Oferece a informação sobre casos ou doentes novos ao longo do tempo. |
| | () Informa a contagem do número de casos existentes da doença em um tempo delimitado. |

A sequência correta é

- ☐ a) 2 – 1 – 1 – 2.
- ☐ b) 1 – 1 – 2 – 1.
- ☐ c) 2 – 1 – 2 – 1.
- ☐ d) 1 – 2 – 1 – 2.
- ☐ e) 2 – 2 – 1 – 2.

Utilize o Quadro 1 para responder às questões 27 e 28.

Quadro 1 - Dados de Covid-19 do período de 27/03/2020 à 25/07/2021 no Brasil	
Dados de Covid-19	Brasil
População	210.147.125
Casos acumulados	19.688.663
Casos novos em 25/07/2021	18.126
Casos ativos em 25/07/2021	789.303
Óbitos acumulados	549.924
Total de Recuperados	18.349.436
Óbitos por Covid-19 para cada 100.000 habitantes	261,69
Percentual de óbitos pelo total de casos	2,79
Casos novos somados aos casos ativos por 1000.000 habitantes em 25/07/2021	8,07
Fonte: Formulado pelo autor	

27

Considerando os conceitos apresentados por Meneghel no livro "Epidemiologia: exercícios indisciplinados" (2015) e os dados sobre a pandemia da Covid-19 expostos no Quadro 1, está correto afirmar que

- a) o coeficiente de letalidade pela Covid-19 foi de 261,69 óbitos por 100 mil habitantes, e o coeficiente de mortalidade geral foi 2,79% óbitos em relação ao total de casos da Covid-19 no período descrito.
- b) o coeficiente de mortalidade geral pela Covid-19 foi de 261,69 óbitos por 100 mil habitantes, e o coeficiente de letalidade foi 2,79% óbitos em relação ao total de casos de Covid-19 no período descrito.
- c) o número de casos ativos e novos por 100.000 habitantes foi de 8,07 em 25/07/2021, o que representa a incidência da Covid-19 nessa data, enquanto 2,79% óbitos em relação ao total de casos de Covid-19 indica a prevalência de casos de morte.
- d) o número de casos ativos em 25/07/2021 foi 789.303 e representa o conjunto de casos que não tiveram confirmação, por exame laboratorial, da infecção por Covid-19.
- e) o número de casos ativos e novos por 100.000 habitantes foi de 8,07 em 25/07/2021 e representa a prevalência da Covid-19 nesta data, enquanto 2,79% óbitos indica o coeficiente de mortalidade geral em relação ao total de casos de Covid-19.

Segundo Meneghel (2015) e os dados apresentados no Quadro 1, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Um dos fatores que contribuíram para a alta prevalência da doença em 25/07/2021 causada pelo SARS-Cov-2 foi a menor duração, ou seja, a rápida cura explicitada pelo número de casos recuperados.
- () O aumento da prevalência da Covid-19 em 25/07/2021 é evidenciado ao se comparar o número de casos recuperados no período com o número de casos ativos.
- () A redução da incidência da Covid-19 é evidenciada pelo número de casos acumulados entre 27/03/2020 e 25/07/2021.

A sequência correta é

- (a) V – V – V.
- (b) V – F – F.
- (c) F – F – V.
- (d) F – V – V.
- (e) F – F – F.

Uma epidemia é o aumento do número de casos existentes ou o surgimento de uma doença num local (MENEGHEL, 2015). Sobre os métodos de mensuração de epidemias, considere as afirmativas a seguir.

I – Todas as epidemias devem utilizar os mesmos métodos de mensuração, pois esses são padronizados.

II – Os métodos estatísticos que determinam os níveis endêmicos usando as médias ou as medianas de casos são os únicos capazes de identificar uma epidemia.

III – A observação clínica do aumento dos casos, a verificação da frequência dos casos e o monitoramento de dados em locais sentinela são eficientes e aceitáveis.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
- (b) apenas II.
- (c) apenas III.
- (d) apenas I e II.
- (e) I, II, e III.

As medidas de frequência das doenças mais importantes são a incidência e prevalência, e estas identificam a ocorrência de uma dada doença ou agravamento. Os _____ são importantes para comparação em diferentes tempos e lugares. No caso das doenças agudas, prevalência e incidência são _____. Para as doenças crônicas é importante ter informações sobre _____, pois quando a _____ aumenta, há mais pessoas novas que demandarão cuidado. Quando a _____ é baixa, a _____ identifica o estoque de casos que devem ser assistidos (MENEGHEL, 2015).

Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas.

- (a) casos – diferentes – ambas – prevalência – incidência – prevalência
- (b) casos – diferentes – ambas – incidência – prevalência – incidência
- (c) casos – semelhantes – uma delas – incidência – incidência – prevalência
- (d) coeficientes – semelhantes – ambas – incidência – incidência – prevalência
- (e) coeficientes – semelhantes – uma delas – prevalência – prevalência – incidência

ESPERANÇA

Quando a tempestade passar e se amansarem os caminhos

Seremos sobreviventes de um naufrágio coletivo.

Com o coração choroso e o destino abençoado

Nos sentiremos aventureiros apenas por estarmos vivos.

E daremos um abraço no primeiro desconhecido

E louvaremos a sorte de conservar um amigo.

E então nos lembraremos de tudo aquilo que perdemos

De uma vez aprenderemos tudo o que não aprendemos.

E não teremos inveja, pois todos terão sofrido.

E não teremos apatia, seremos mais compreensivos.

Valerá mais o que é de todos, o que jamais conseguiram.

Seremos mais generosos, e muito mais comprometidos.

Fonte: **José Manuel Vidal**, tradução de **Wagner Fernandes de Azevedo**. "Esperanza", o poema que comoveu o Papa Francisco. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/605445-esperanca-o-poema-que-comoveu-o-papa-francisco>"Gostaria. Acessado em 17/07/2021.

O poema ESPERANÇA tematiza a epidemia da Covid-19. Considerando a obra de Meneghel (2015), associe os trechos do poema na coluna à esquerda com as afirmativas na coluna à direita.

- | | |
|--|--|
| (1) E daremos um abraço no primeiro desconhecido. | () Explicita que não se trata de um surto e sim de uma pandemia. |
| | () Está relacionado às mortes, ou seja, à letalidade da doença. |
| (2) Não teremos inveja, pois todos terão sofrido. | () Ilustra as medidas de distanciamento, fundamentais para a contenção da doença. |
| (3) Nos sentiremos sortudos apenas por estarmos vivos. | |

A sequência correta é

- ☐ a) 2 - 3 - 1.
- ☐ b) 2 - 1 - 3.
- ☐ c) 1 - 2 - 3.
- ☐ d) 1 - 3 - 2.
- ☐ e) 1 - 2 - 3.

Uma epidemia é um “fenômeno coletivo, ela exige um olhar múltiplo; processo único, é preciso descrevê-la com o que tem de singular, acidental e imprevisto” (FOUCAULT, 1980, *apud* MENEGUEL, 2015, p. 94). Considerando esse contexto e a investigação de epidemias e surtos, conforme o livro “Epidemiologia: Exercícios indisciplinados” (MENEGHEL, 2015), está correto afirmar que

- a) a investigação de epidemia/surto é a identificação do número de casos com diagnóstico confirmado em um determinado local, sendo secundárias as distribuições geográficas e temporais.
- b) a identificação dos grupos das pessoas atingidas significa o relato da distribuição dos casos por faixas etárias, o período de duração da epidemia e a letalidade por outras comorbidades.
- c) a verificação da distribuição geográfica diz respeito tanto à predominância em escolas, bairros, domicílios, locais de trabalho dos casos confirmados quanto à concentração de maior número de casos em locais específicos.
- d) o resultado de investigação epidemiológica deve ser informado aos gestores e aos profissionais de saúde. Não se recomenda a divulgação para a população, pois pode acarretar pânico e solicitações de atendimentos desnecessários.
- e) a investigação individual de um caso possibilita a compreensão da epidemia/surto, pois, se as pessoas têm a mesma doença, será possível empregar a mesma forma de diagnosticá-las e tratá-las.

A epidemiologia descritiva reúne dados sobre quais pessoas adoecem, quando e onde (MENEGHEL, 2015). Com base nas categorias descritivas e suas características, considere as afirmativas a seguir.

I - As características das pessoas podem ser apresentadas de modo objetivo por meio de dados estatísticos e também de modo subjetivo por meio de narrativas, fotos, depoimentos, materiais artísticos entre outros.

II - Características temporais podem ser usadas para correlacionar a distribuição dos agravos à saúde das populações e os contextos históricos e políticos de uma sociedade.

III - Características geográficas possibilitam identificar as influências ambientais, as correlações com as situações socioeconômicas e as condições de vida nos fenômenos de saúde/doença.

IV - Características temporais consideram a submissão e exploração das mulheres nas sociedades patriarcais bem como as desigualdades de raça/etnia e situação econômico-social.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II e IV.
- c) apenas III e IV.
- d) apenas I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

O ecossistema é “um sistema de populações que interagem em um cenário ambiental dinâmico e complexo”(MENEGUEL, 2015, p. 55). A abordagem ecossistêmica da saúde problematiza a relação entre ambiente e saúde, contextualizando-a, reconhecendo as complexidades e superando a simplificação das explicações da doença centradas no homem e no patógeno. Considerando essa perspectiva, compare os modelos/propostas na coluna à esquerda com as afirmativas na coluna à direita.

- | | |
|-----------------------------------|--|
| (1) Capitalismos e neoliberalismo | () A eficiência econômica e a equidade social planetária são compatíveis com as políticas e ações de preservação ambiental. |
| (2) Desenvolvimento sustentável | () Os custos ambientais e sociais são ignorados em decorrência da produção desenfreada de bens de consumo e da utilização abusiva de recursos naturais. |
| | () A desigualdade crescente, a geração de poluentes e as condições de trabalho insalubre são resultado desse modelo. |
| | () O compromisso com a humanidade atual e futura pressupõe mudança social com base na ética da responsabilidade, compaixão e solidariedade. |
| | () A necessidade de competitividade das empresas justifica legislações trabalhistas, ambientais e vigilância fragilizadas. |

A sequência correta é

- | | |
|------------------------|------------------------|
| (a) 1 – 1 – 2 – 1 – 2. | (d) 1 – 2 – 1 – 2 – 2. |
| (b) 2 – 1 – 1 – 2 – 1. | (e) 2 – 2 – 2 – 1 – 1. |
| (c) 2 – 1 – 2 – 2 – 1. | |

Para a vigilância ter um papel emancipatório, há necessidade de mudanças nos saberes e fazeres (PORTO, 2017). Considerando essas transformações, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () É necessário reinventar a utopia, a tolerância e a solidariedade por meio da aproximação com sujeitos e saberes excluídos ou rejeitados.
- () Dependem da produção científica dos especialistas e dos técnicos que estudam os sujeitos e que tomam as decisões.
- () Implicam em metodologias colaborativas, viabilização da presença ativa e da horizontalização dos diálogos com os radicalmente excluídos nos contextos das lutas sociais.

A sequência correta é

- (a) V – V – V.
- (b) V – F – F.
- (c) F – F – V.
- (d) V – F – V.
- (e) F – V – F.

Vigilância em saúde e da saúde nomeiam duas vertentes da vigilância, em que a segunda é considerada mais ampla e emancipatória (PORTO, 2017). Comparando essas propostas, é correto afirmar que

- ☐ a) a vigilância da saúde é central no Ministério da Saúde e viabiliza o controle de agravos e doenças a partir do seu caráter operacional.
- ☐ b) a vigilância em saúde coaduna-se com os princípios da determinação social da saúde e é uma vertente que se baseia na participação das populações.
- ☐ c) a territorialização e o enfoque ecossistêmico que prioriza o controle das doenças estão dentre as experiências da vigilância em saúde.
- ☐ d) a vigilância da saúde implica na resolução dos problemas, uma vez que o modelo biomédico possibilita identificar aqueles que mais precisam.
- ☐ e) o setor da saúde é estratégico para a superação da desigualdade e para as intervenções sobre os determinantes socioambientais na perspectiva da vigilância da saúde.

As ações de Vigilância em Saúde têm como objetivo incidir sobre a determinação do processo saúde e doença (BRASIL, 2018). Associe os componentes da vigilância em saúde na coluna à esquerda com as afirmativas na coluna à direita.

- | | |
|--|--|
| (1) Vigilância Epidemiológica | () Intervém nos determinantes das doenças e agravos relativos aos modelos de desenvolvimento e aos processos produtivos e de trabalho. |
| (2) Vigilância Sanitária | () Atua sobre os problemas decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços. |
| (3) Vigilância Ambiental | () Constitui ações que visam à redução de riscos e vulnerabilidades da população trabalhadora. |
| (4) Vigilância em Saúde do Trabalhador | () Trabalha com sistemas integrados, tendo como princípio a precaução, ou seja, procura e prevê a ocorrência de desastres e doenças no meio ambiente. |
| | () Tem como destaque as seguintes ações: notificar agravos, coletar dados e realizar investigações das doenças que constituem problemas de saúde pública. |

A sequência correta é

- ☐ a) 4 – 2 – 4 – 3 – 1.
- ☐ b) 1 – 1 – 4 – 2 – 1.
- ☐ c) 2 – 2 – 1 – 2 – 4.
- ☐ d) 4 – 4 – 1 – 3 – 2.
- ☐ e) 2 – 3 – 2 – 1 – 4.

Os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde foram incorporados na Política Nacional de Vigilância em Saúde publicada em 2018. Sobre o previsto nessa política é correto afirmar que

- ☐ a) a epidemiologia e a avaliação de risco comprometem o conhecimento do território e as definições de prioridades do Sistema Único de Saúde.
- ☐ b) a vigilância em saúde deve ser organizada no nível municipal e não compõe o processo de regionalização da saúde.
- ☐ c) a eficiência das ações da vigilância demandam a centralização da sua organização nos níveis estadual e nacional.
- ☐ d) a autonomia, a emancipação, a participação e o controle social não cabem à vigilância, pois essa é uma responsabilidade exclusiva do Poder Público.
- ☐ e) o acesso às informações geradas pela vigilância em saúde é um direito das pessoas e da sociedade.

De acordo com a Política Nacional de Vigilância em Saúde (2018), esta contribui para a _____ na atenção à saúde por meio de sua inserção e articulação em _____ instâncias e pontos de atenção do Sistema Único de Saúde, da cooperação _____, das ações de _____ e _____ da saúde.

Assinale a alternativa que preenche corretamente todas as lacunas.

- ☐ a) regionalização – algumas – intersetorial – controle – tratamento
- ☐ b) integralidade – todas – intersetorial – proteção – promoção
- ☐ c) descentralização – todas – intergestores – controle – prevenção
- ☐ d) integralidade – todas – empresarial – fiscalização – controle
- ☐ e) descentralização – algumas – empresarial – prevenção – fiscalização

→ Anotações ←

UFSM

Questão:

" (...) Somos muitos Severinos

iguais em tudo na vida:

na mesma cabeça grande

que a custo é que se equilibra,

no mesmo ventre crescido

sobre as mesmas pernas finas,

e iguais também porque o sangue

que usamos tem pouca tinta.

E se somos Severinos

iguais em tudo na vida,

morremos de morte igual,

mesma morte severina:

que é a morte de que se morre

de velhice antes dos trinta,

de emboscada antes dos vinte,

de fome um pouco por dia

(de fraqueza e de doença

é que a morte severina

ataca em qualquer idade,

e até gente não nascida).

Somos muitos Severinos

iguais em tudo e na sina:

a de abrandar estas pedras

suando-se muito em cima,

a de tentar despertar terra

sempre mais extinta,

a de querer arrancar

algum roçado da cinza. (...) "

Considerando o poema "Morte e Vida Severina" e a Política Nacional de Vigilância em Saúde (2018), considere as afirmativas a seguir.

I – A identificação de riscos e vulnerabilidades local e regional não distingue as populações e não expressam as desigualdades sociais, porque, como diz o poema, estas "são iguais em tudo na vida (...) iguais em tudo e na sina".

II – A análise de situação de saúde se faz com o diálogo e a participação das comunidades tanto para descrever quanto para explicar os problemas de saúde; assim como o poema, considera as singularidades e especificidades culturais e sociais dos territórios.

III – As informações sobre os eventos relacionados à saúde, as diferenças socioeconômicas, culturais e ambientais, as formas de produção, consumo e trabalho são exemplos explicitados no poema que possibilitam a análise da situação de saúde, dos riscos de adoecimentos e das determinações dos processos de saúde e doença.

Está(ão) correta(s)

- ☐ a) apenas I.
- ☐ b) apenas II.
- ☐ c) apenas I e III.
- ☐ d) apenas II e III.
- ☐ e) I, II e III.

UFSM

COPERVES